

**FACULDADE DE PATOS DE MINAS
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**ADRIELLE CRISTINA RAMOS BORGES
SUMAYKA AZEVEDO SILVA**

**PERFIL DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DO SERVIÇO
DE URGÊNCIA DA UPA III (UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO) DO MUNICÍPIO DE PATOS DE
MINAS - MG**

**PATOS DE MINAS
2018**

**ADRIELLE CRISTINA RAMOS BORGES
SUMAYKA AZEVEDO SILVA**

**PERFIL DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DO SERVIÇO
DE URGÊNCIA DA UPA III (UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO) DO MUNICÍPIO DE PATOS DE
MINAS - MG**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de graduação em Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Roberto Wagner Lopes Góes

**PATOS DE MINAS
2018**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
Curso de Bacharelado em Odontologia

ADRIELLE CRISTINA RAMOS BORGES
SUMAYKA AZEVEDO SILVA

**PERFIL DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DO SERVIÇO DE URGÊNCIA
DA UPA III (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO) DO MUNICÍPIO
DE PATOS DE MINAS - MG**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Odontologia, composta em 12 de novembro de 2018.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: Prof. Me. Roberto Wagner Lopes Góes
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof.^a Me. Lia Dietrich
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof. Esp. José Jorge Vianna Júnior
Faculdade Patos de Minas

**PERFIL DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DO SERVIÇO DE URGÊNCIA
DA UPA III (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO) DO MUNICÍPIO
DE PATOS DE MINAS - MG**

**USERS PROFILE AND ANALYSIS OF THE UPA III EMERGENCY
SERVICE (EMERGENCY CARE UNIT) OF THE MUNICIPALITY OF
PATOS DE MINAS - MG**

Adrielle Cristina Ramos Borges ¹

Sumayka Azevedo Silva ²

Roberto Wagner Lopes Góes ³

^{1,2} Alunas do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas – FPM. Formandas no ano de 2018, adriellerborges@gmail.com, sumakatiros15@hotmail.com.

³ Professor adjunto do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas - FPM. Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca - UNIFRAN, robertolpgoes@yahoo.com.br.

Autor para correspondência:

Roberto Wagner Lopes Góes
Rua Major Gote, 1408
Bairro Centro – Patos de Minas MG
CEP: 38700-001
34-38182300
robertolpgoes@yahoo.com.br

PERFIL DOS USUÁRIOS E ANÁLISE DO SERVIÇO DE URGÊNCIA DA UPA III (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO) DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG

RESUMO

Com uma proposta de compor uma rede organizada em conjunto com a atenção básica e atenção hospitalar, o Ministério da Saúde implantou a rede de atenção às urgências, no qual tem como objetivo concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária. O serviço de urgência odontológica é garantido pelas diretrizes da política nacional de saúde bucal que propõe garantir o atendimento de urgência na atenção básica e assegurar cuidados complementares a esses casos em outras unidades de saúde de pronto atendimento. O objetivo desse estudo é caracterizar o perfil, identificando a origem do usuário da UPA III de Patos de Minas – MG, bem como os procedimentos mais prevalentes e horários e dias de maior demanda. Para tanto foram coletadas informações nos prontuários dos pacientes atendidos na UPA de janeiro a junho de 2017. Identificamos que há uma maior procura do gênero masculino, faixa etária de 30 anos ou mais, sendo o dia da semana de maior demanda foi segunda-feira, no turno da tarde (13:00 as 21:00 horas). Quanto aos procedimentos mais realizados detectamos que o de maior prevalência foi a orientação/encaminhamento/prescrição de medicamentos e abertura coronária. Quanto à origem do usuário de serviço de urgência odontológica da UPA percebemos que os pacientes da UBS que mais procurou a unidade de pronto atendimento foram UBS Geraldo Rezende, seguida das UBSs Alvorada, Nova Floresta, Sebastião Amorim e Jardim Esperança, respectivamente. Acreditamos que com os resultados da pesquisa poderemos abastecer a gestão municipal de informações para tomadas de decisões na organização da rede de saúde bucal do município seja ela na atenção básica ou na definição da demanda de um serviço de urgência de 24 horas do município.

Palavras-chave: Usuário, Urgência, Odontológica, SUS.

ABSTRACT

With a proposal to compose a network organized in conjunction with basic care and hospital care, the Ministry of Health implemented the urgent care network, in which the objective is to concentrate the health care of intermediate complexity. The dental emergency service is guaranteed by the guidelines of the national oral health policy that proposes to guarantee emergency care in basic care and to ensure complementary care in such cases in other health care facilities. The objective of this study is to characterize the profile, identifying the origin of the UPA III user of Patos de Minas - MG, as well as the most prevalent procedures and schedules and days of greatest demand. For this purpose, information was collected in the medical records of patients treated at the UPA from January to June 2017. We identified that there is a greater demand for the male gender, age group of 30 years or more, the day of the week of greatest demand was Monday, in the afternoon shift (1:00 p.m. to 9:00 p.m.). Regarding the most performed procedures, we detected that the most prevalent was orientation / referral / prescription of medications and coronary opening. Regarding the origin of the UPA dental emergency service user, we noticed that UBS patients who most sought the unit for prompt care were UBS Geraldo Rezende followed by UBS Alvorada, Nova Floresta, Sebastião Amorim and Jardim Esperança, respectively. We believe that with the results of the research we will be able to supply the municipal information management for decision making in the organization of the oral health network of the municipality be it in the basic attention or in the definition of the demand of a 24-hour emergency service of the municipality.

Key words: user, urgency, dental, SUS.

INTRODUÇÃO

O processo histórico de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) registra diferentes modelos assistenciais na atenção básica, pois o foco no indivíduo centrado na doença, com proposta intervencionista e tecnicista não vem respondendo às necessidades de saúde das pessoas. Espera-se que a mudança para o enfoque na família, após a gradual implantação do Programa Saúde da Família (PSF) possa atingir os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) representada pelo primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, abordagem familiar e enfoque comunitário. (1,2)

Acredita-se que na medida em que se implantem Unidades de Saúde Familiar cada vez mais resolutivas será possível reordenar o sistema de saúde e manter o acesso da população a todos os níveis da atenção. (3)

A forma de inserir a Odontologia nesta proposta de melhora do ingresso aos serviços de saúde foi a implantação das Equipes de Saúde Bucal no PSF, visto que historicamente o acesso dos brasileiros à saúde bucal era difícil e limitado. (4)

Com uma proposta de compor uma rede organizada em conjunto com a Atenção Básica e a Atenção Hospitalar, o Ministério da Saúde implantou a Rede de Atenção às Urgências no qual a Unidade de Pronto Atendimento – UPA tem como objetivo concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária. (5)

O serviço de urgência odontológica é garantido pelas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal que propõe garantir o atendimento de urgência na

atenção básica e assegurar cuidados complementares a esses casos em outras unidades de saúde de pronto atendimento. (5)

O pronto atendimento odontológico propõe a resolutividade dos casos de urgência, objetivando a melhoria da saúde, visando principalmente o alívio da dor e devolução da estética e função mastigatória do indivíduo. (6)

As definições de urgências e emergências são mal esclarecidas, com isso, a procura da unidade de pronto atendimento, às vezes, é equivocada, gerando fluxo distorcidos, já que além dos procedimentos de urgência como alívio da dor ou desconforto, um dos fatores que indicam a falta de organização desses serviços, é atendimento de procedimentos que estão sob demandas das UBS, gerando maior sobrecarga para os próprios pacientes e também para o SUS. (7,8)

A ordem de chegadas dos indivíduos, não é levada em consideração, quando há um maior grau de sofrimento. Uma urgência pode surgir no decorrer de um tratamento odontológico ou após o seu término. Ocorre com maior frequência nas pessoas que carecem de assistência profissional frequente. (9,10)

Este estudo tem como objetivo principal caracterizar o perfil dos usuários do serviço de urgência odontológica (UPA III) que está localizado na Rua Peluzzo nº 238 – Jardim Peluzzo em Patos de Minas - MG e definir qual região do município este usuário pertence, assim como estabelecer os motivos que o levaram a procurar o serviço. Conhecer os dias e horários de maior procura do serviço de urgência odontológica e os procedimentos mais realizados. A Unidade

de Pronto Atendimento conta com 10 profissionais cirurgiões dentistas clínicos gerais e 5 auxiliares de saúde bucal. (11)

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa e fundamentada nas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal a fim de caracterizar o usuário e o serviço de urgência do município de Patos de Minas.

Para tanto foi realizada uma análise dos prontuários odontológicos da UPA de Patos de Minas-MG, situada à Rua Peluzzo, 238, Jardim Peluzzo, correspondente a janeiro a junho de 2017, o total de pacientes atendidos foram 2072.

Foram feitas visitas regulares à UPA e coletados nos prontuários dados como: sexo, faixa etária, procedimentos realizados, horário e dia do atendimento e endereço. Estes dados foram distribuídos numa planilha Excel e posteriormente analisados estatisticamente sob a forma de números exatos e porcentagens.

RESULTADOS

Foram realizadas cinco visitas à UPA III (Unidade de Pronto Atendimento) de Patos de Minas com um total de 30 horas de trabalho na coleta de dados.

		Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Total /17
Sexo	Masculino	217	198	158	154	191	175	1093
	n/%	19,85%	18,12%	14,46%	14,09%	17,47%	16,01%	52,75%
	Feminino	192	145	149	173	145	175	979
	n/%	19,61%	14,81%	15,22%	17,67%	14,81%	17,88%	47,25%
	Total	409	343	307	327	336	350	2072
Faixa Etária	0 - 6 anos idade	40/28,9	18	25	18	11	26	138
	n/%	9%	13,04%	18,12%	13,04%	7,97%	18,84%	6,66%
	7 -17 anos idade	44	46	42	41	40	50	263
	n/%	16,73%	17,49%	15,97%	15,59%	15,21%	19,01%	12,69%
	18 - 30 anos	131	107	90	91	101	104	624
n/%	20,99%	17,15%	14,42%	14,58%	16,19%	16,67%	30,12%	
30 anos ou mais	194	172	150	177	184	170	1047	
n/%	18,53%	16,43%	14,33%	16,91%	17,57%	16,24%	50,53%	
	Total	409	343	307	327	336	350	2072
		19,74	16,55%	14,82%	15,78%	16,22%	16,89%	

Quadro 1. Caracterização do usuário da UPA segundo sexo e a faixa etária no primeiro semestre de 2017.

O quadro acima que caracteriza o usuário da UPA – Patos de Minas através do sexo e faixa etária, demonstra que a maioria dos pacientes são do sexo masculino, 1093 (52,75%), num total de 2072 prontuários analisados. O sexo masculino prevaleceu com uma maior quantidade em todos os meses, exceto no mês de abril, no qual o sexo feminino ultrapassou o sexo masculino com 19 pacientes. Com relação a faixa etária, os pacientes que mais procuraram a unidade de pronto atendimento, estão em torno de 30 anos ou mais, 1047

correspondendo a 50,53%. O mês de maior procura de atendimento foi o mês de janeiro, seguido pelo mês de junho, com 409 (19,74%) e 350 (16,89%) pacientes, respectivamente.

		Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Total /17
Turno	Manhã n/%	144 19,30%	113 15,15%	120 16,09%	111 14,88%	133 17,83%	125 16,76%	746 36,00%
	Tarde n/%	196 18,61%	183 17,38%	144 13,68%	173 16,43%	169 16,04%	188 17,85%	1053 50,82%
	Noite n/%	69 25,27%	47 17,22%	43 15,75%	43 15,75%	34 12,45%	37 13,55%	273 13,18%
	Total n/%	409	343	307	327	336	350	2072
Dia da Semana	Domingo n/%	36 16,44%	37 16,89%	29 13,24%	30 13,70%	35 15,98%	52 23,74%	219 10,57%
	Segunda- feira n/%	70 18,42%	63 16,58%	59 15,53%	56 14,73%	66 17,37%	66 17,37%	380 18,34%
	Terça-feira n/%	79 22,51%	47 13,39%	40 11,40%	60 17,09%	72 20,51%	53 15,10%	351 16,94%
	Quarta-feira n/%	72 22,43%	62 19,31%	54 16,82%	36 11,21%	46 14,33%	51, 15,89%	321 15,49%
	Quinta-feira n/%	46 15,92%	54 18,69%	50 17,30%	51 17,65%	40 13,84%	48 16,61%	289 13,95%
	Sexta-feira n/%	57 22,09%	42 16,28%	47 18,22%	40 15,50%	25 9,69%	47 18,22%	258 12,45%
	Sábado n/%	49 19,29%	38 14,96%	28 11,02%	54 21,26%	52 20,47%	33 12,99%	254 12,26%
	Total n/%	409	343	307	327	336	350	2072

Quadro 2. Distribuição dos usuários da UPA III – Patos de Minas segundo turno e dia da semana no 1º semestre de 2017.

O quadro dois está relacionado ao turno e dia da semana, sendo os turnos divididos em três, primeiro de 07:00 às 13:00, o segundo de 13:00 às 21:00 e o terceiro turno 21:00 às 07:00 horas. O turno de maior procura 50,82% é o

segundo, com o total de 1053 pacientes atendidos neste horário. O horário de menor busca por atendimento 13,18% foi o terceiro com apenas 273 atendimentos nos seis meses avaliados. A média de atendimento ao mês em cada turno foi de 124,33 no primeiro, 175,5 no segundo e apenas 45,5 no terceiro, este último conseqüentemente tendo a média diária de 1,52 atendimentos. Quanto ao dia da semana, nota-se que, segunda-feira foi o de maior número de atendimento, com 380 (18,34%) atendimentos, e domingo o dia de menor procura com 219 (10,57%).

		Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Total/17
Procedimento	Orientação e Prescrição n/%	98 18,42%	78 14,66%	89 16,73%	100 18,80%	78 14,66%	89 16,73%	532 25,42%
	Abertura Coronária n/%	102 20,73%	80 16,26%	65 13,21%	83 16,87%	83 16,87%	79 16,06%	492 23,51%
	Curativo Intracanal n/%	38 15,70%	50 20,66%	35 14,46%	45 18,60%	40 16,53%	34 14,05%	242 11,56%
	Exodontia n/%	46 20,54%	39 17,41%	22 9,82%	34 15,18%	38 16,96%	45 20,08%	224 10,70%
	Outros n/%	37 19,68%	31 16,49%	24 12,77%	19 10,11%	47 25,00%	30 15,96%	188 8,98%
	Restauração Provisória n/%	59 32,96%	19 10,61%	22 12,29%	15 8,38%	31 17,32%	33 18,44%	179 8,55%
	Pedido de Raios X n/%	10 8,62%	28 24,14%	26 22,41%	15 12,93%	15 12,93%	22 18,97%	116 5,54%
	Drenagem de Abscesso n/%	5 6,94%	18 25,00%	18 25,00%	11 15,28%	9 12,50%	11 15,28%	72 3,44%
	Capeamento Pulpar n/%	7 14,58%	6 12,50%	16 33,34%	5 10,42%	7 14,58%	7 14,58%	48 2,29%
	Total n/%	402	349	317	327	348	350	2093

Quadro 3. Distribuição de procedimentos mais realizados da UPA III de Patos de Minas no 1º semestre 2017.

Neste quadro podemos analisar os procedimentos mais realizados pelos cirurgiões-dentistas durante os atendimentos. Observando os resultados, percebemos que o procedimento mais realizado foi orientação / encaminhamento / prescrição de medicamento, com 532 (25,42%), seguido de abertura coronária, 492 (23,51%) e o menos realizado com 2,29% capeamento pulpar.

O total de procedimentos, foi maior do que o número de pacientes atendidos, visto que em alguns casos, foram realizados mais de um procedimento no indivíduo. No quadro o item denominado como outros estão incluídos: raspagem, pericoronarite, remoção de sutura, ajuste oclusal, estancamento de hemorragia, não urgências e aplicação tópica de flúor. Tais procedimentos que separadamente tiveram uma porcentagem de pouca relevância.

		<i>Jan/17</i>	<i>Fev/17</i>	<i>Mar/17</i>	<i>Abr/17</i>	<i>Mai/17</i>	<i>Jun/17</i>	<i>Total/17</i>	<i>Total região/17</i>
Região Norte	UBS Itamaraty n/%	2 12,5%	0	31,25 31%	4 25%	3 18,75%	2 12,5%	16 0,77%	365 17,62%
	UBS Alvorada n/%	44 18,57%	44 18,57%	34 14,35%	33 13,92%	40 16,88%	42 17,72%	237 11,44%	
	UBS Padre Eutáquio n/%	22 19,64%	10 8,93%	19 16,96%	16 14,29%	24 21,43%	21 18,75%	112 5,41%	
Região Leste	UBS Jardim Esperança n/%	30 18,29%	22 13,41%	28 17,07%	25 15,24%	29 17,68%	30 18,29%	164 7,92%	585 28,23%
	UBS Alto Colina n/%	16 17,20%	25 26,88%	16 17,20%	12 12,90%	8 8,6%	16 17,20%	93 4,49%	
	UBS Nova Floresta n/%	49 20,76%	27 11,44%	26 11,02%	45 19,07%	43 18,22%	46 19,49%	236 11,39%	
	UBS Novo Horizonte n/%	18 19,57%	13 14,13%	11 11,96%	19 20,65%	12 13,04%	19 20,65%	92 4,44%	

Região Oeste	UBS Guanabara n/%	14 17,72%	19 24,05%	11 13,92%	9 11,39%	16 20,25%	10 12,66%	79 3,81%	338 16,31%
	UBS Várzea n/%	5 21,74%	4 17,39%	1 4,35%	6 26,09%	3 13,04%	4 17,39%	23 1,11%	
	UBS Geraldo Resende n/%	59 22,52%	43 16,41%	35 13,36%	40 15,27%	41 15,65%	44 16,79%	262 12,64%	
	UBS Lagoa Grande n/%	6 25,00%	5 20,83%	3 12,50%	5 20,83%	3 12,50%	2 8,33%	24 1,16%	
Região Sul	UBS Jd. Paraiso n/%	14 15,38%	18 19,78%	14 15,38%	15 16,48%	18 19,78%	12 13,19%	91 4,39%	631 30,45%
	UBS Ipanema n/%	5 19,23%	4 15,38%	3 11,54%	1 3,85%	8 30,77%	5 19,23%	26 1,25%	
	UBS JD. Panorâmico n/%	14 21,88%	9 14,06%	9 14,06%	7 10,94%	12 18,75%	13 20,31%	64 3,09	
	UBS Gramado n/%	12 11,88%	23 22,77%	17 16,83%	11 10,89%	18 17,82%	20 19,81%	101 4,87%	
	UBS Jd. Paulistano n/%	27 20,77%	25 19,23%	22 16,92%	25 19,23%	12 9,23%	19 14,62%	130 6,27%	
	UBS Sebastião Amorim n/%	45 20,55%	35 15,98%	40 18,26%	36 16,44%	36 16,44%	27 12,33%	219 10,57%	
Área Rural n%	20 22,99%	15 17,24%	11 12,64%	15 17,24%	9 10,34%	17 19,54%	87 4,20%		
Outras Cidades n/%	7 43,75%	2 12,50%	2 12,50%	3 18,75%	1 6,25%	1 6,25%	16 0,77%		
Total	409	343	307	327	336	350	2072		

Quadro 4. Distribuição dos pacientes atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, segundo sua região/UBS de origem no 1º semestre de 2017.

A pesquisa foi feita analisando a distribuição dos pacientes pela área da UBS (Unidade Básica de Saúde) que o representa, sendo: Norte pertencentes as UBS Itamarati, Alvorada e Padre Eustáquio; região leste: Jardim Esperança, Alto Colina, Nova floresta e Novo Horizonte; região oeste: Guanabara, Varzea, Geraldo Rezende e Lagoa Grande; região sul: Jardim Paraiso, Ipanema, Jardim Panorâmico, Gramado, Jardim Paulistano e Sebastião Amorim. Também foram registrados pacientes de área rural e de outras cidades que procuraram o serviço de urgência. Observando os dados do quadro acima, verificasse que os pacientes que mais procuraram a Unidade de Pronto Atendimento pertencem a

UBS Geraldo Resende, que está na região Oeste, esta que representa 16,31% nas distribuições dos pacientes por região. Já observando por regiões o maior número de pacientes pertence a região Sul, 30,45%, que como foi citado possui seis UBS associadas a ela. E a menor quantidade 0,77% veio de outras cidades, e 4,20% das áreas rurais que estão nas redondezas de Patos de Minas.

DISCUSSÃO

A maioria das pessoas atendidas na UPA III no período pesquisado foram do sexo masculino (53%) contrariando os resultados das pesquisas de Cassal JB et al¹² em que o sexo feminino predominou com 77% frente ao masculino 23% e na de Flumignan et al¹³ foram 61,5% feminino e 38,5% masculino. Acredita-se que a maior prevalência de mulheres se dá devido a uma maior preocupação com a saúde e estética nesse grupo.

O mês de maior procura foi janeiro 19,74% e junho 16,89% acredita que este fato se dá devido ser um mês com alto índice de férias dos cidadãos e conseqüentemente das Instituições Odontológicas, onde o tratamento desses pacientes é interrompido durante este período.

Adultos com a idade de 30 anos acima foi o público que mais procurou o pronto atendimento odontológico representando 50,53%, concordando com o estudo de Fonseca DAV et al¹⁴ (49,97%) e Cassal JB et al¹² (62%) sugere-se que a população jovem atual tem mais acesso a atenção primária.

O turno de menor procura ao atendimento foi o noturno com 13,18% e o de maior procura o da tarde 50,82% concordando com Fonseca DAV et al¹⁴ que

observou uma maior procura pelo serviço no período da tarde, sugerindo que os adultos em especial os trabalhadores, tem dificuldade no acesso às unidades de saúde em horários de trabalho convencionais destes serviços. Estas situações levam a um agravamento dos problemas bucais existentes que conseqüentemente transformam em urgência acarretando na falta ao trabalho, além de conseqüentes perdas dentárias.

Em relação ao dia da semana em que houve maior procura ao serviço de urgência foi a segunda-feira 18,34% e domingo sendo o de menor procura com 10,57%. Concordando com o estudo de Prado MC et al ¹⁵ onde segunda-feira prevaleceu sendo o dia de maior procura e domingo de menor procura acredita que este fato se dá devido à falta de informação do funcionamento do serviço de urgência 24 horas nos finais de semana, procurando assim nas segundas-feiras.

Os procedimentos mais realizados foram encaminhamento/orientação/prescrição com 25,42% seguido de abertura coronária com 23,51%. Nos casos dos encaminhamentos o serviço de urgência oferece possibilidades do paciente dar continuidade ao tratamento indicando instituição de ensinos e porta de assistência da rede de serviço de saúde bucal, considerando que o objetivo da UPA é suprir a necessidade imediata do paciente seja por dor ou limitação estética e funcional. De acordo com Cassal JB et al ¹² que realizou um estudo do serviço de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde onde a doença da polpa prevaleceu com 49% sendo a doença da cárie o fator principal das buscas pelo atendimento de urgência.

A população da UBS (unidade básica de saúde) de menor procura foi na região oeste com 16,31% mesmo estando nesta região a UBS Geraldo Rezende

que correspondeu a 12,64% da procura ao serviço da UPA III. Este fato chama atenção pois a UBS referida possui cobertura 100% em ESB.

No estudo de Paula JS et al ⁶ que trata sobre o perfil dos pacientes atendidos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, a região de maior procura foi a região centro com 20,2% que em Patos de Minas pertence a região sul, neste mesmo estudo a autora associou zona rural/outras cidades e obteve menor índice de procura sendo 0,8%, concordando com presente estudo que mostra área rural e demais cidades com procura de 4,20% e 0,77%, respectivamente. Tal fato poderia ser explicado pela dificuldade de locomoção e acesso da população rural ao serviço de urgências na área urbana.

CONCLUSÃO

Pode-se considerar que o estudo apresenta dados que notam a importância da organização das redes de atenção primária sendo o serviço de urgência um apoio no cuidado ao usuário do SUS. Observa-se também que o setor de urgência ainda é usado como porta de entrada para o sistema de saúde. Os resultados poderão abastecer a gestão do município pois nos faz refletir sobre o custo/benefício do serviço de urgência no terceiro turno de atendimento.

Após a análise dos dados, sugere-se que estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal sejam estendidas para os diversos grupos populacionais a fim de readequar a distribuição dos recursos e realizar a gestão em saúde bucal oferecendo a população um serviço odontológico de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Rosa WAG, Labate RC. Programa saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. *Rev Latino Americana de Enferm.* 2005;13(6):1027-34.
2. Ribeiro S, Lobato MC, Silva L, Bousso RS. A abordagem à família na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Escola de Enferm. da USP.* 2011;45(5):1250-1255.
3. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011. Brasília: CONASS; 2011. 197 p.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. 16p.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 86p.
6. Pinto EC, Barros VJ, Coelho MQ, et al. Urgências odontológicas em uma Unidade de Saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. *Arq. Odontol.* 2012; 48 (3): 166-74.
7. Dornas Júnior G, Ferreira JM. Informações de Unidade de Pronto Atendimento – possibilidades de uso como sentinelas da atenção básica à saúde. *Informática pública.* 2003; 5(1):27-48.
8. Fonseca DAV,, Mialhe FL, Ambrosano GMB, Pereira AC, Meneghim MC. Influência da organização da atenção básica e das características sociodemográficas da população na demanda pelo pronto atendimento odontológico municipal. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva.* 2014;19(1):269-277.

9. Paula JS, Oliveira M, Soares MRSP, Chaves MGAM, Mialhe FL. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Pronto Atendimento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Arq. Odontol. 2012;48(4):257-262.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
11. Brasil. CNES. Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/profissionais/consulta.jsp/>> acesso em 24 de setembro de 2018.
12. Cassal JB,Cardozo DD, Bavarescp CS. Perfil dos usuários de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária á saúde. Rev. APS;2011;14(1):85-92.
13. Flumignan JDP, Neto LFS. Atendimento odontológico em unidades de emergência: caracterização da demanda. Rev. Bras. Odontol. 2014;71(2):124-9.
14. Fonseca DAV, Mialhe FL, Ambrosano GMB, Pereira AC, Meneghim MC. Influência da organização da atenção básica e das características sociodemográficas da população na demanda pelo pronto atendimento odontológico municipal. Rev. Ciência & Saúde Coletiva. 2014;19(1):269-277.
15. Prado MC, Casotti CA, Francisco KSM, Sales AS. Perfil dos usuários e agravos em crianças e adolescentes atendidos em um pronto atendimento odontológico. Rev.Saúde.Com 2014; 10(4): 368-375
16. Paula JS, Oliveira M, Soares MRSP, Chaves MGAM, Mialhe FL. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no pronto atendimento da faculdade de odontologia da universidade federal de juiz de fora. Arq. Odontol.2012;48(4):257-262.

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, _____ de _____ de _____.

Adrielle Cristina Ramos Borges

Roberto Wagner Lopes Góes

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, _____ de _____ de _____.

Sumayka Azevedo Silva

Roberto Wagner Lopes Góes

**DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA
PÚBLICA**

Eu _____,
matriculado sob o número _____ da FPM, DECLARO que
efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de
Defesa Pública do meu TCC intitulado:

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas
Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical
exigida no Curso de Graduação em
_____ da Faculdade Patos de
Minas.

Adrielle Cristina Ramos Borges

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está
AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Roberto Wagner Lopes Góes

**DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA
PÚBLICA**

Eu _____,
matriculado sob o número _____ da FPM, DECLARO que
efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de
Defesa Pública do meu TCC intitulado:

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas
Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical
exigida no Curso de Graduação em
_____ da Faculdade Patos de
Minas.

Sumayka Azevedo Silva

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está
AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Roberto Wagner Lopes Góes